Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

RELAÇÃO DOS ENFERMEIROS COM OS ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS FRENTE ÀS MEDIDAS DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTO

TAYRINE DE CASTRO MARTINS, MARIA APARECIDA DA SILVA
tayrinedecastro@hotmail.com

Objetivo: Descrever como se estabelece a relação dos enfermeiros com os acompanhantes de crianças hospitalizadas, no que diz respeito às normas de precauções e isolamento na infectologia. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, cujos dados foram coletados com acompanhantes de crianças hospitalizadas no HDT, mediante as autorizações pelo CEP sob o Parecer nº 1.017.498 do CEP da PUC Goiás/2015 e também do Parecer nº 1.088.517 do CEP do HDT/2015. Adotou-se a entrevista semi estruturada como roteiro de coleta de dados e uma ficha para complementar as informações. Os dados foram colhidos entre os meses de setembro e dezembro de 2015 na Ala pediátrica onde se encontravam os acompanhantes com suas crianças, os quais foram convidados a colaborarem serem voluntariamente deste estudo. O tratamento dos dados passou por um processo de análise, possibilitando a síntese deste estudo. **Resultados:** O grupo pesquisado foi de 30 acompanhantes, dos quais 27 (90%) são mulheres, solteiras, residentes no estado de Goiás. Apenas oitos (27,1%) dos acompanhantes relataram ter tido mais contato com o enfermeiro, além de ser este também o profissional que mais orientou sobre as normas de precauções e isolamento. Existe uma relação de mútua confiança entre a equipe de enfermagem com o acompanhante na transmissão das informações, na qual os acompanhantes apontaram que há o esclarecimento de suas dúvidas com a equipe de enfermagem. **Conclusão:** Neste estudo, descreveu-se que, o enfermeiro é o profissional que o acompanhante mais tem contato, por isso esse profissional não deve perder a oportunidade de orientar, de supervisionar o acompanhante durante sua estada no hospital, pois as dúvidas que são geradas durante o processo da internação podem causar extremo estresse no acompanhante, provocando um processo ainda mais doloroso.

Palavras-chave: Acompanhante. Enfermagem. Infectologia.